

A importância da discriminação auditiva na aprendizagem

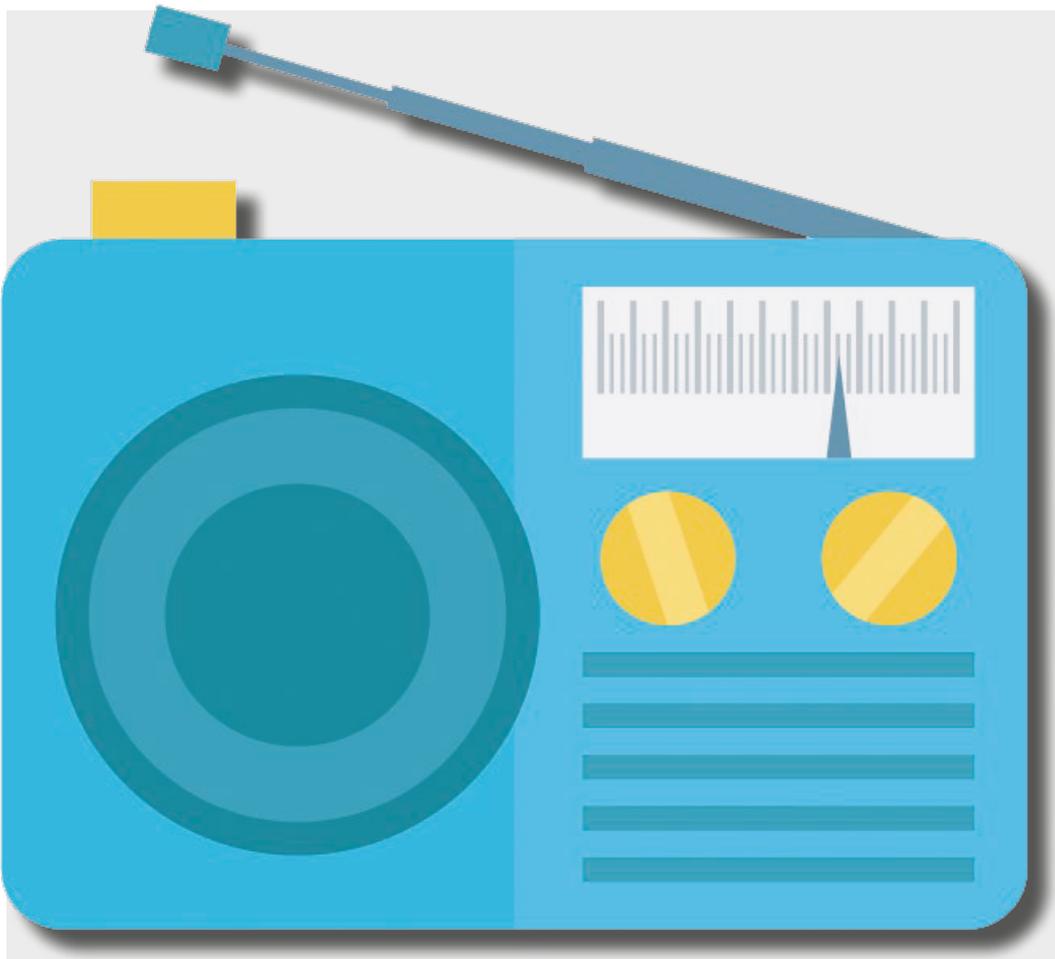
Após o nascimento, a audição do bebê ainda não está totalmente desenvolvida, mas já nos primeiros dias eles podem distinguir os novos sons das falas que já conhecem.

A discriminação auditiva trata-se da capacidade de classificar e diferenciar os sons uns dos outros. Essa distinção deve ser feita quanto à frequência do som, a duração ou intensidade.

Ela pode incluir sons não-verbais ou apenas sons da fala. Nesse último caso, chamamos de discriminação fonológica.

Durante o processo de alfabetização, ter a discriminação auditiva desenvolvida faz toda a diferença. É importante porque a relação entre as habilidades auditivas e a aprendizagem influencia diretamente no desenvolvimento da criança.

A dificuldade na **discriminação auditiva**, muitas vezes, está relacionada com **dificuldades na leitura e na escrita**. Por conta disso, é fundamental perceber se há algum impasse na interpretação auditiva e, caso haja, iniciar formas de estímulo.

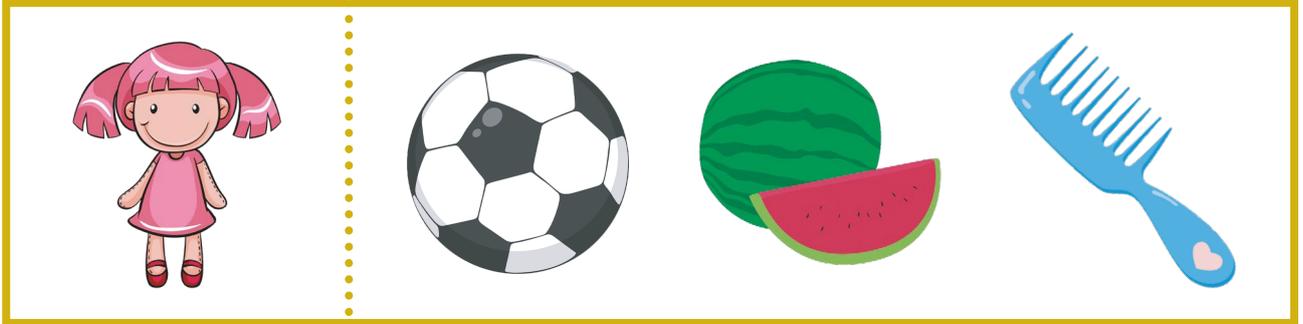


Espaço/clínica: _____

Aprendente/paciente: _____

Profissional: _____ Data: ___/___/___

Discriminação auditiva - inicial

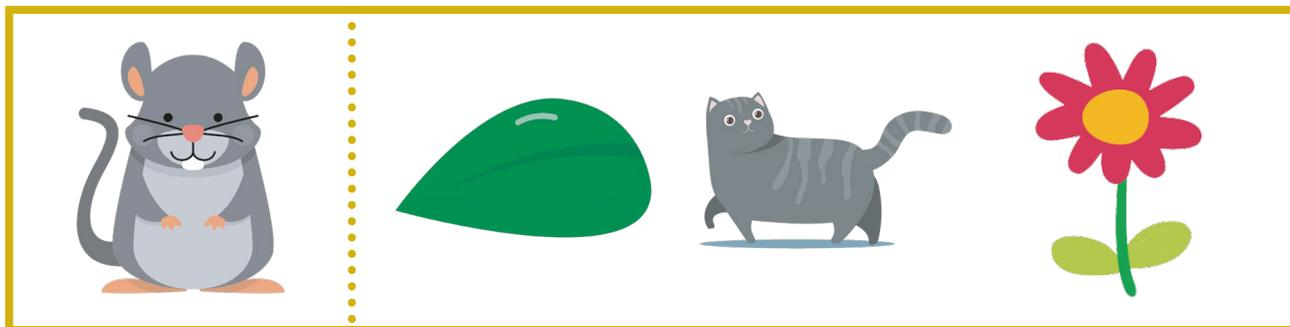


Espaço/clínica: _____

Aprendente/paciente: _____

Profissional: _____ Data: ___/___/___

Discriminação auditiva - final

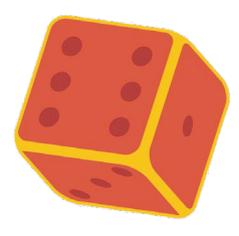
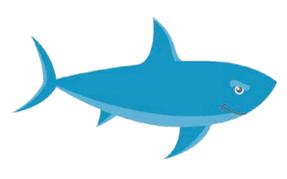


Espaço/clínica: _____

Aprendente/paciente: _____

Profissional: _____ Data: ___/___/___

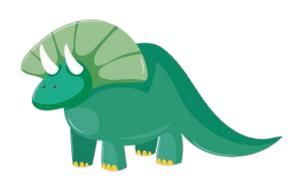
Fale o nome da figura e ligue ao som inicial



/T/



/D/



Espaço/clínica: _____

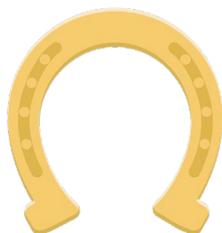
Aprendente/paciente: _____

Profissional: _____ Data: ___/___/___

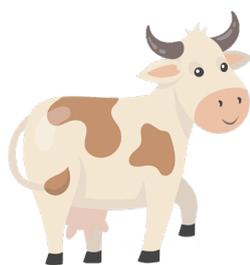
Fale o nome da figura e ligue ao som inicial



/N/



/F/



Espaço/clínica: _____

Aprendente/paciente: _____

Profissional: _____ Data: ___/___/___

Circule as imagens com som /D/

